



PROFEPT

INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul



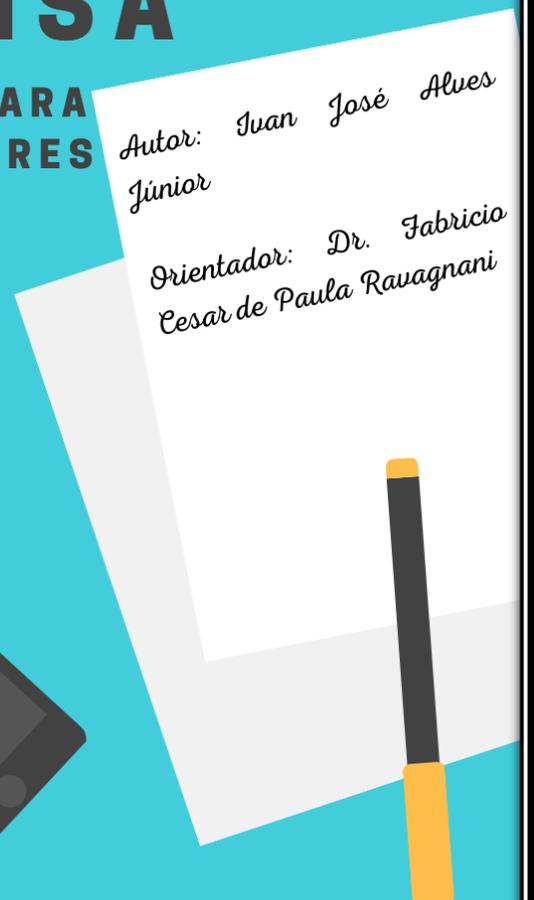
ÉTICA E INTEGRIDADE NA PESQUISA

UM CURSO ON-LINE PARA
JOVENS PESQUISADORES

Produto educacional

*Autor: Juan José Alves
Júnior*

*Orientador: Dr. Fabricio
Cesar de Paula Ravagnani*





ÉTICA E INTEGRIDADE NA PESQUISA: um curso *on-line* para jovens pesquisadores

PRODUTO EDUCACIONAL

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Campus Campo Grande do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: Prof. Dr. Fabricio Cesar de Paula Ravagnani

Alves Júnior, Ivan José
A474e Ética e integridade na pesquisa: um curso on-line para jovens
pesquisadores / Ivan José Alves Júnior. – Campo Grande-MS, 2021.
18 p. : il. color ; 29 cm.

Produto educacional (Mestrado em Educação Profissional e
Tecnológica) – Programa de Pós-Graduação em Educação
Profissional e Tecnológica, Instituto Federal de Mato Grosso do Sul-
IFMS, Campus Campo Grande, 2021.

Orientador: Prof. Dr. Fabricio Cesar de Paula Ravagnani.

Inclui referências.

1. Pesquisa. 2. Ética. 3. Integridade. I. Ravagnani, Fabricio Cesar
de Paula. II. Instituto Federal de Mato Grosso do Sul. Programa de
Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica. III. Título.

CDD 23. ed. 174

ÍNDICE DE

CONTÉÚDO

4	INFORMAÇÕES SOBRE O CURSO
5	OBJETIVOS DO CURSO
6	ORGANIZAÇÃO DO CURSO
7	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DO MÓDULO I
8	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DO MÓDULO II
9	ATIVIDADES QUE DEVERÃO SER REALIZADAS DURANTE O CURSO
10	OUTRAS INFORMAÇÕES IMPORTANTES
11	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
14	REFERÊNCIAS CONSULTADAS
16	REFERÊNCIAS DAS IMAGENS UTILIZADAS NO ENCARTE

A solidariedade é o sentimento que melhor expressa o respeito pela dignidade humana.

Franz Kafka

INFORMAÇÕES SOBRE O CURSO



O curso *Ética e Integridade na pesquisa* é um produto educacional que foi desenvolvido pelo estudante Ivan José Alves Júnior, com a orientação do professor Dr. Fabricio Cesar de Paula Ravagnani, no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (ProfEPT/IFMS).

O curso está disponível na Plataforma de Cursos Livres do Instituto Federal de Educação de Mato Grosso do Sul, no endereço eletrônico:



<https://cursoslivres.ifms.edu.br/>

Além disso, o conteúdo principal do curso está disponível em formato de livro digital e pode ser consultado na plataforma EduCAPES, no endereço eletrônico:



<https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/583315>

Informações gerais sobre o curso:

- Público-alvo: estudantes e jovens pesquisadores;
- Requisitos: acesso à *internet*;
- Certificação: contém certificado emitido automaticamente e de forma gratuita;
- Nível: básico;
- Idioma: Português;
- Instituição: Instituto Federal de Educação do Mato Grosso do Sul (IFMS).

OBJETIVOS DO CURSO



O objetivo geral do curso é fornecer conhecimentos básicos que possam auxiliar os jovens pesquisadores em suas atividades de pesquisa científica envolvendo seres humanos, bem como no desenvolvimento de trabalhos acadêmicos e científicos em acordo com os princípios da integridade científica.

O conteúdo do curso foi elaborado a partir dos seguintes objetivos específicos:

INFORMAR sobre normas e princípios existentes	ALERTAR sobre situações que podem infringir normas e que, por isso, devem ser evitadas	ORIENTAR sobre boas práticas que podem/devem ser realizadas	REFLETIR sobre aspectos importantes do conteúdo, de modo a relacioná-los com situações práticas
---	--	---	---



ORGANIZAÇÃO DO CURSO

O curso é formado por conteúdo textual, de leitura obrigatória, exercícios e questionários. A parte textual foi dividida em 2 módulos: o módulo I aborda o tema da ética na pesquisa envolvendo seres humanos; e o módulo II trata do tema da integridade na pesquisa. O conteúdo de cada módulo foi dividido em 3 capítulos. Quanto aos exercícios e questionários, para facilitar o entendimento e evitar equívocos, observe a descrição de cada um deles:

- Exercícios de fixação de conteúdo: são dois exercícios e servem para consolidar o conteúdo dos módulos. Portanto, ele deve ser respondido ao final da leitura dos 3 capítulos, em cada módulo. Cada exercício contém 3 questões objetivas e não contabiliza nota para certificação;
- Questionário avaliativo: apenas um questionário e serve para avaliar o aprendizado do cursista, sendo que a nota é contabilizada para fins de certificação. O questionário contém 10 questões objetivas sobre os conteúdos dos módulos I e II e o desempenho mínimo exigido para certificação é de 60%. São permitidas até 2 tentativas para responder a esse questionário, sendo que, para fins de atribuição de desempenho, será considerada como válida a maior nota obtida;
- Questionário de Avaliação do Curso: serve para avaliar o curso e fornecer subsídios importantes para sua otimização. Apesar de não contabilizar nota, seu preenchimento é obrigatório para fins de conclusão do curso e, conseqüentemente, emissão de certificado.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DO MÓDULO I

MÓDULO I - ÉTICA NA PESQUISA

INTRODUÇÃO À ÉTICA NA PESQUISA

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Conhecer os aspectos centrais de perspectivas teóricas sobre a Ética;
- Conhecer a definição da palavra ética;
- Conhecer fatos históricos que despertaram para a necessidade de criação de diretrizes éticas na pesquisa envolvendo seres humanos;
- Refletir sobre a importância da proteção da dignidade do ser humano.

RESOLUÇÕES DO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Conhecer alguns dos principais aspectos da Resolução n° 466/12;
- Conhecer a Plataforma Brasil, sistema único de envio de protocolos de pesquisas para revisão do Sistema CEP/Conep;
- Conhecer o Sistema CEP/Conep;
- Conhecer alguns dos principais aspectos da Resolução n° 510/16;
- Refletir sobre a importância das diretrizes e normas que regulamentam as pesquisas envolvendo seres humanos.

CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Conhecer as etapas do Processo de Consentimento Livre e Esclarecido;
- Obter orientações importantes acerca da obtenção do consentimento;
- Conhecer a importância do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE;
- Obter orientações importantes acerca da elaboração do TCLE;
- Refletir sobre a importância das diretrizes e normas que regulamentam as pesquisas envolvendo seres humanos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DO MÓDULO II

MÓDULO II - INTEGRIDADE NA PESQUISA

PLÁGIO E AUTOPLÁGIO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Conhecer alguns conceitos sobre plágio acadêmico;
- Conhecer os tipos mais comuns de plágio acadêmico;
- Ficar alerta sobre os dispositivos legais que versam sobre a prática do plágio;
- Conhecer alguns conceitos sobre autoplágio;
- Refletir sobre os malefícios do plágio para quem o pratica e também para a ciência.

AUTORIA INDEVIDA

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Conhecer o conceito de autoria indevida;
- Conhecer dois tipos de autoria indevida; colocar o nome de pessoas em trabalhos para os quais não contribuíram efetivamente e a compra de trabalhos prontos;
- Ficar alerta em relação à gravidade da prática de autoria indevida;
- Conhecer orientações de como evitar a autoria indevida;
- Refletir sobre os malefícios da autoria indevida em trabalhos científicos/acadêmicos.

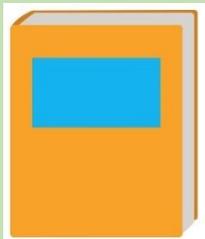
FABRICAÇÃO E FALSIFICAÇÃO DE DADOS E RESULTADOS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Conhecer as definições de fabricação e falsificação de dados e resultados;
- Ficar alerta em relação aos prejuízos que estão sujeitos àqueles que cometem fabricação e/ou falsificação de dados e resultados na pesquisa;
- Refletir sobre os malefícios da fabricação e falsificação de dados e resultados em trabalhos científicos/acadêmicos.

ATIVIDADES QUE DEVERÃO SER REALIZADAS DURANTE O CURSO

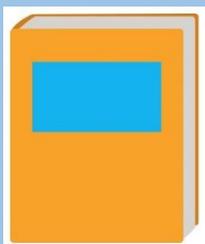
1. Ler os três capítulos do Módulo I - Ética na pesquisa envolvendo seres humanos:



1. Introdução à ética na pesquisa;
2. As resoluções do Conselho Nacional de Saúde;
3. Consentimento Livre e Esclarecido.

2. Responder ao exercício de fixação de conteúdo contendo 3 questões objetivas sobre o Módulo I;

3. Ler os três capítulos do Módulo II - Integridade na pesquisa:



1. Plágio e autoplágio;
2. Autoria indevida;
3. Fabricação e falsificação de dados e resultados.

4. Responder ao exercício de fixação de conteúdo contendo 3 questões objetivas sobre o Módulo II;

5. Responder ao questionário avaliativo (conteúdo dos dois módulos);

6. Responder ao questionário de avaliação do curso.

Importante frisar que o curso possui matérias jornalísticas e também *links* de vídeos e de artigos incluídos dentro do conteúdo de leitura obrigatória, visando a uma melhor compreensão dos assuntos abordados. Saiba que esses recursos poderão ser importantes para seu aprendizado. Por isso, não perca a oportunidade de realizar cada atividade.

OUTRAS INFORMAÇÕES IMPORTANTES



O curso não possui tutoria e você será responsável por organizar sua rotina de estudos. Portanto, tome cuidado para não perder o prazo (marque na sua agenda a data de início e fim do curso).



O curso contém material complementar, que são sugestões de leitura, caso você queira se aprofundar no tema estudado. A leitura desse material não é obrigatória.



Fique de olho nos recados ou avisos do curso, eles contêm orientações importantes para um melhor entendimento e aproveitamento dos materiais disponíveis.



Em caso de dúvida ou dificuldade para acessar algum recurso do curso, você poderá entrar em contato por e-mail.



O certificado será gerado e ficará disponível para ser salvo e/ou impresso após a conclusão de todas as atividades obrigatórias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 8 experimentos cruéis do nazista Josef Mengele em Auschwitz. **Revista Superinteressante**, Mundo estranho, 12 jul. 2018. Grupo Abril. Disponível em: <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/8-experimentos-cruéis-do-nazista-josef-mengele-em-auschwitz/>. Acesso em: 28 jul. 2020.
- ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS (BR). Rigor e integridade na condução da pesquisa científica: guia de recomendações de práticas responsáveis. Rio de Janeiro. 2013.
- ALBUQUERQUE, Aline. Para uma ética em pesquisa fundada nos direitos humanos. **Revista Bioética**, v. 21, n. 3, p. 412-422, 2013.
- ALVES, Maria Fátima; MOURA, Lucielma de Oliveira Batista Magalhães de. A escrita de artigo acadêmico na universidade: autoria x plágio. **Ilha do Desterro**, v. 69, n. 3, p. 77-93, 2016.
- ARAUJO, Diego Vinicius Pacheco de; ZOBOLI, Elma Lourdes Campos Pavone; MASSAD, Eduardo. Como tornar os termos de consentimento mais fáceis de ler? **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 56, n. 2, p. 151-156, 2010.
- ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco (Trad. de Leonel Vallandro e Gerd Bornheim da versão inglesa de WD Ross), São Paulo: **Nova Cultural**, 1991.
- BRASIL. Lei 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19610.htm>. Acessado em: 27 mar. 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Norma Operacional nº 1, de 12 de setembro de 2013. Dispõe sobre a organização e funcionamento do Sistema CEP/CONEP, e sobre os procedimentos para submissão, avaliação e acompanhamento da pesquisa e de desenvolvimento envolvendo seres humanos no Brasil. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 set. 2013b.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 1, de 13 de junho de 1988. Dispõe as normas para a pesquisa em saúde. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 14 jun. 1988.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 196, de 10 de outubro de 1996. Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 out. 1996.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Trata sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 13 jun. 2013a.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016. Trata sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa em ciências humanas e sociais. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 24 maio 2016.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 446, de 11 de agosto de 2011. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 29 ago. 2011.

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Ética e integridade na prática científica. Brasília: **CNPq**, 2011. Disponível em: <http://www.cnpq.br/documents/10157/a8927840-2b8f-43b9-8962-5a2ccfa74dda>. Acesso em: 10 jun. 2020.

DALLA COSTA, Rosa Maria Cardoso. Plágio acadêmico: a responsabilidade das associações científicas. Intercom: **Revista Brasileira de Ciências da Comunicação**, v. 39, n. 3, p. 187-200, 2016.

DE NUREMBERG, Código. Disponível em: < <http://www.bioetica.ufrgs.br/nuremcod.html> >. Acesso em: 25 abr. 2020.

D'ESPÍNDULA, Thereza Salomé; FRANÇA, Beatriz Helena Sottile. Aspectos éticos e bioéticos na entrevista em pesquisa: impacto na subjetividade. **Revista Bioética**, v. 24, n. 3, p. 495-502, 2016.

DICIO. Dicionário Online de Português. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/plagio/>. Consulta 24 fev. 2020.

ETIMOLÓGICO, Dicionário. Disponível em: <https://www.dicionarioetimologico.com.br/etica/>. Consulta 08 ago. 2020

FERNANDES, Augusto. Polícia descobre venda de TCCs, e estudantes podem ter diplomas cassados. **Correio Braziliense**, 06 set. 2018. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2018/09/06/interna_cidades_df,704366/esquema-de-venda-de-monografias-no-df.shtml>. Acesso em: 25 jul. 2020.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Miniaurélio Século XXI Escolar: o minidicionário da língua portuguesa. 4. ed. **Nova Fronteira**, 2002.

FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. **Código de Boas Práticas Científicas**. São Paulo: FAPESP, 2014.

FURLANETTO, Maria Marta; RAUEN, Fábio José; SIEBERT, Silvânia. Plágio e autoplágio: desencontros autorais. **Linguagem em (Dis) curso**, v. 18, n. 1, p. 11-19, 2018.

GRIEGER, Maria Christina Anna. Escritores-fantasma e comércio de trabalhos científicos na internet: a ciência em risco. **Revista Associação Médica Brasileira**, v. 53, n. 3, p. 247-251, 2007.

GUSMAN, Christine Ranier; RODRIGUES, Douglas Antonio; VILLELA, Wilza Vieira. Trâmites éticos, ética e burocracia em uma experiência de pesquisa com população indígena. **Saúde e Sociedade**, v. 25, p. 930-942, 2016.

KANT, Immanuel. Fundamentação da Metafísica dos Costumes. Trad. Paulo Quintanella. Lisboa: Edições 70, 2007.

KOTTOW, Miguel. História da ética em pesquisa com seres humanos. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, v. 2, p. 7-18, 2008.

KROKOSZ, Marcelo. Abordagem do plágio nas três melhores universidades de cada um dos cinco continentes e do Brasil. **Revista brasileira de educação**, v. 16, n. 48, p. 745-768, 2011.

LA TAILLE, Yves. Ética em pesquisa com seres humanos: dignidade e liberdade. *In*: GUERRIERO, Iara C. Zito; SCHMIDT, Maria Luisa S.; ZICKER, Fabio (org.). **Ética nas pesquisas em ciências humanas e sociais na saúde**. São Paulo: Aderaldo & Rothschild (Saúde em debate; 188), 2008. p. 268-279.

LOBATO, Lucas *et al.* Conhecimento e voluntariedade para participação em pesquisas: um estudo descritivo com participantes de um ensaio clínico. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 30, p. 1305-1314, 2014.

MARCOS HISTÓRICOS DA BIOÉTICA - Parte I. YouTube: **Faculdade de Ciências da Saúde Moinhos de Vento**, 2019. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?time_continue=3&v=mvFp0Xj9PqA&feature=emb_logo. Acesso em: 9 jul. 2020.

MARCOS HISTÓRICOS DA BIOÉTICA - Parte II. **Faculdade de Ciências da Saúde Moinhos de Vento**. 2019. 1 vídeo (7 min 45 seg). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=EQs2MtnfS7w&feature=emb_logo>. Acesso em 23 de maio de 2020.

MILL, John Stuart. O utilitarismo (AB Massella, Trad.) 2º edição. São Paulo: **Iuminuras**, 2020.

MUNDIAL, Associação Médica. Declaração de Helsinque II. Princípios éticos para a pesquisa em seres humanos. **Revista na 29ª Assembleia Mundial de Médicos**. Tóquio, Japão, 1975.

MUNDIAL, Associação Médica. Declaração de Helsinque. Princípios éticos para a pesquisa em seres humanos. **Adotada na 18ª Assembleia Médica Mundial**. Helsinki, Finlândia, 1964.

NO BRASIL, Representação da UNESCO. Declaração Universal dos Direitos Humanos. 1998.

PENAL, Código. Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848compilado.htm>. Acessado em: 27 mar. 2020.

PESQUISADOR de Harvard é acusado de falsificar resultados com células-tronco por anos. **G1**, 19 out. 2018. Disponível em: <<https://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/2018/10/19/pesquisador-de-harvard-e-acusado-de-falsificar-resultados-com-celulas-tronco-por-anos.ghtml>>. Acesso em: 25 jul. 2020.

PLÁGIO. Características e Implicações Legais. **UCDB Virtual**. 2015. 1 vídeo (4 min 10 seg). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=aoo-zORrVPc>>. Acesso em 23 de jan. de 2020.

PLATAFORMA BRASIL - Apresentação. **CONEP**. 2018. 1 vídeo (3 min). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=iDQ6vaq6Ues&t>>. Acesso em 11 de maio de 2020.

PROJETO DE QUALIFICAÇÃO CEPS. **Faculdade de Ciências da Saúde Moinhos de Vento**. 2019. 1 vídeo (3 min 31 seg). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?time_continue=76&v=nHbjP-44JjA&feature=emb_logo>. Acesso em 23 de maio de 2020.

RELATÓRIO, Belmont. 18 de abril de 1979. **The National Commission for the Protection of Human Subjects of Biomedical and Behavioral Research**. Disponível em: <<https://www.hhs.gov/ohrp/regulations-and-policy/belmont-report/index.html>>. Acesso em: 23 jul. 2020.

SANTOS, Luiz Henrique Lopes dos. Sobre a integridade ética da pesquisa. **Ciência e Cultura**, v. 69, n. 3, p. 4-5, 2017.

SCHMITZ, Patrícia Dias; MENEZES, Marta; LINS, Liliane. Percepção de integridade científica para o estudante de medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 36, n. 4, p. 447-455, 2012.

SILVA, Obdália Santana Ferraz. Entre o plágio e a autoria: qual o papel da universidade? **Revista Brasileira de Educação**, v. 13, n. 38, p. 357-368, 2008.

TRAPAÇAS: confira 15 casos famosos de cola e plágio acadêmico. **UOL educação**. Disponível em: <<https://educacao.uol.com.br/album/2013/11/18/colas-e-trapacas.htm?foto=1>>. Acesso em: 25 fev. 2020.

UNIVERSITÁRIOS compram monografias por até R\$ 5 mil. **Portal Terra**, 12 nov. 2014. Disponível em: <<https://www.terra.com.br/noticias/educacao/universitarios-compram-monografias-por-ate-r-5-mil,f8d85828a5f99410VgnVCM20000099cceb0aRCRD.html>>. Acesso em: 25 jul. 2020.

VELUDO-DE-OLIVEIRA, Tania Modesto *et al.* Cola, plágio e outras práticas acadêmicas desonestas: um estudo quantitativo-descritivo sobre o comportamento de alunos de graduação e pós-graduação da área de negócios. **RAM. Revista de Administração Mackenzie**, v. 15, n. 1, p. 73-97, 2014.

REFERÊNCIAS CONSULTADAS

ARAÚJO, Laís Záu Serpa de. Aspectos éticos da pesquisa científica. **Pesquisa odontológica brasileira**, v. 17, p. 57-63, 2003.

BARBOSA, Adriana Silva; CORRALES, Carlos Montero; SILBERMANN, Marcos. Controvérsias sobre a revisão ética de pesquisas em ciências humanas e sociais pelo Sistema CEP/Conep. **Revista Bioética**, v. 22, n. 3, p. 482-492, 2014.

DA SILVA, José Antônio Cordero; TEIXEIRA, Renan Kleber Costa; GONÇALVES, Thiago Barbosa. Experiência do comitê de ética em pesquisa de uma universidade pública brasileira. **Revista Bioética**, v. 20, n. 2, p. 360-366, 2012.

- DE SANTANA, Clarissa Cerqueira. O tema da integridade científica nas pós-graduações em saúde no Brasil. **Revista Bioética**, v. 18, n. 3, p. 637-644, 2010.
- DIAS, Wagner Teixeira; EISENBERG, Zena Winona. Vozes diluídas no plágio: a (des) construção autoral entre alunos de licenciaturas. **Pro-Posições**, v. 26, n. 1, p. 179-197, 2015.
- FEIJÓ, Anamaria Gonçalves dos Santos *et al.* Pesquisa clínica sob a ótica da integridade. **Revista Bioética**, v. 26, n. 2, p. 172-182, 2018.
- GUERRIERO, Iara Coelho Zito; BOSI, Maria Lúcia Magalhães. Ética em pesquisa na dinâmica do campo científico: desafios na construção de diretrizes para ciências humanas e sociais. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, p. 2615-2624, 2015.
- GUERRIERO, Iara Coelho Zito; MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio de revisar aspectos éticos das pesquisas em ciências sociais e humanas: a necessidade de diretrizes específicas. *Physis*: **Revista de Saúde Coletiva**, v. 23, n. 3, p. 763-782, 2013.
- LOPES JÚNIOR, Luís Carlos *et al.* Dificuldades e desafios em revisar aspectos éticos das pesquisas no Brasil. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 37, n. 2, 2016.
- MASSAROLLO, Maria Cristina Komatsu Braga; KURCGANT, Paulina; FERNANDES, Maria de Fátima Prado. Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem da USP: experiência dos primeiros seis anos. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 43, n. SPE2, p. 1303-1307, 2009.
- OLIVEIRA, Marcos BARBOSA DE. A epidemia de más condutas na ciência: o fracasso do tratamento moralizador. **Scientia e Studia**, v. 13, n. 4, p. 867-897, 2015.
- RAMOS, Dalton Luiz De Paula; JUNQUEIRA, Cilene Rennó; PUPLAKSIS, Nelita de Vecchio. Benefícios da avaliação ética de protocolos de pesquisas qualitativas. In: GUERRIERO, Iara Coelho Zito; SCHMIDT, Maria Luisa Sandoval.; ZICKER, Fabio (org.). *Ética nas pesquisas em ciências humanas e sociais na saúde*. São Paulo: **Aderaldo & Rothschild**, 2008. v. 1 p. 195–205.
- VALÊNCIO, Luis Felipe Siqueira; DOMINGOS, Claudia Regina Bonini. O processo de consentimento livre e esclarecido nas pesquisas em doença falciforme. **Revista Bioética**, v. 24, n. 3, p. 469-477, 2016.
- WASSERMAN, Julio Cesar. Aspectos éticos do texto científico. **Interciencia**, v. 35, n. 6, p. 466-472, 2010.

REFERÊNCIA DAS IMAGENS UTILIZADAS NO ENCARTE



Imagem do canva.com



Imagem do canva.com



Imagem do canva.com



Imagem do canva.com



Imagem do canva.com



Imagem do canva.com



Imagem do canva.com



Imagem do canva.com



Imagem do canva.com



Imagem do canva.com



PROFEPT

**INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul**